


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Mateus Machiaveli Brunhara

**A PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA POR CADETES DA AMAN E O
DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS NECESSÁRIOS PARA O
COMBATE**

**Resende
2022**

	APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL	AMAN 2022
---	---	----------------------

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO: A PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA POR CADETES DA AMAN E O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS NECESSÁRIOS PARA O COMBATE

AUTOR: MATEUS MACHIAVELI BRUNHARA

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 16 de junho de 2022


Cad **MATEUS MACHIAVELI BRUNHARA**

Mateus Machiaveli Brunhara

**A PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA POR CADETES DA AMAN E O
DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS NECESSÁRIOS PARA O
COMBATE**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Cap Renato Naste Shirado

Resende
2022

Dados internacionais de catalogação na fonte

B895d BRUNHARA, Mateus Machiaveli

A prática desportiva por cadetes da AMAN e o desenvolvimento de conteúdos atitudinais necessários para o combate. / Mateus Machiaveli Brunhara – Resende; 2022. 52 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Renato Naste Shirado
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Desporto 2.Desenvolvimento atitudinal 3.Combate I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Jurandi de Souza CRB-5/001879

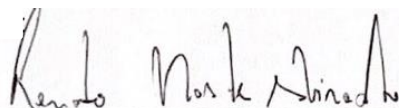
Mateus Machiaveli Brunhara

**A PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA POR CADETES DA AMAN E O
DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS NECESSÁRIOS PARA O
COMBATE**

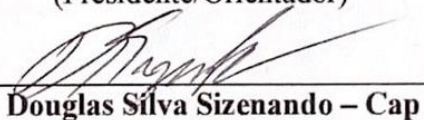
Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 16 de junho de 2022.

Banca examinadora:



Renato Naste Shirado – Cap
(Presidente/Orientador)



Douglas Silva Sizenando – Cap



Almir Martins Torres Júnior – 1º Ten

Resende
2022

DEDICATÓRIA

Dedico a meus pais, Mário Luiz e Renata, minha irmã, Marina e demais familiares por compartilharem as minhas alegrias e dificuldades, apoio incansável durante minha trajetória. Dedico ainda, a meus avós, José Olímpio, Marlene, Mário (*In Memoriam*) e Darcy (*In Memoriam*), minha fonte de inspiração.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a deus por ter guiado meus passos durante os anos de formação e por ter tornado a superação dos obstáculos impostos a nós nesses 5 anos muito mais simples e prazerosa.

Agradeço a meus pais e a minha irmã pelos conselhos, orientações e apoio nos meus momentos de dificuldade e também por dividirem a alegria das minhas conquistas, por menores que fossem, na Academia.

Agradeço também meus companheiros da arma de Cavalaria, pela amizade leal, verdadeira e desinteressada forjada nos 3 últimos anos de nossa formação.

Ademais, agradeço ao Cap Jessé Batista da Silva Junior, antigo chefe da equipe de *Triathlon* da Academia, por ter grande parcela na formação do meu caráter militar.

Por fim, agradeço a meu orientador Cap Renato Naste Shirado e a meu padrinho Asp João Pedro Castro Brum pelas orientações, pelo apoio e auxílio prestados na condução deste trabalho, sem os quais não seria possível a conclusão deste.

RESUMO

A PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA POR CADETES DA AMAN E O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS NECESSÁRIOS PARA O COMBATE.

AUTOR: Mateus Machiaveli Brunhara

ORIENTADOR: Renato Naste Shirado

As Forças Armadas devem estar preparadas para o seu emprego em combate. Para isso, o Exército Brasileiro lança mão de ferramentas para a manutenção da prontidão da tropa, dentre elas, o Treinamento Físico Militar. Esta ferramenta é dividida em quatro grupos, um deles é o dos desportos. Como uma das partes deste grupo temos as competições desportivas que, de acordo com o manual de TFM, são capazes de desenvolver Conteúdos Atitudinais necessários em combate. No entanto, o questionamento é acerca do desenvolvimento desses Conteúdos também durante a preparação para essas competições, figurando a prática desportiva competitiva. Por isso, o objetivo deste trabalho é verificar a relação entre a prática desportiva competitiva e o desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais necessários em combate. Para isso, foram identificados os Conteúdos Atitudinais mais desenvolvidos pela prática desportiva competitiva e dos mais requisitados em combate. Em seguida, faz-se necessária uma pesquisa para a confirmação do apresentado por especialistas. Por isso, foi realizada uma pesquisa com Cadetes da AMAN que são destaques em exercícios militares cujo cerne é a máxima imitação do combate para verificar a possível coincidência entre a prática desportiva competitiva e o desempenho em exercícios desta natureza. As pesquisas apontaram para uma tendência de melhor avaliação nos exercícios por Cadetes que são atletas, evidenciando a prática desportiva como ferramenta de desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais necessários em combate.

Palavras-chave: Exército, Prontidão, Combate, Desportos, Conteúdos Atitudinais.

ABSTRACT

COMPETITIVE SPORTS PRACTICE BY AMAN CADET'S AND THE DEVELOPMENT OF NECESSARY ATTITUDINAL CONTENTS IN ACTION.

AUTHOR: Mateus Machiaveli Brunhara

ADVISOR: Renato Naste Shirado

The military must be prepared to their employment in combat. For that, the Brazilian Army uses some tools to maintain the troop readiness state, like the Military Physical Training. This tool is divided in four groups, one of them is the sports. One of the parts of these groups are the sport's competitions that according to the Physical Training Manual are able to develop Attitudinal Contents needed in combat. However, the question is about the development of these contents also during the preparation for these competitions, including the practice of competitive sports. Therefore, the objective of this work is to verify the relationship between the competitive sports practice and the development of Attitudinal Contents necessary in combat. For this, the most developed Attitudinal Contents by competitive sports practice and the most requested in combat were verified. Next, it is necessary to elaborate a survey to the confirmation of what was presented by experts. Therefore, a survey was done with the cadets of AMAN who are prominent in military exercises that the core is the maximum imitation of combat to verify the possible coincidence between competitive sports practice and the performance in exercises of this nature. The research showed a tendency of better evaluation in the exercises by cadets who are athletes, evidencing the sport practice as a tool for the development of Attitudinal Contents necessary in combat.

Keywords: Army, Readiness, Action, Sports, Attitudinal Contents.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Comparação entre os CA identificados por especialistas.....	37
Quadro 2 - CA identificados pelos Cadetes.....	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

%	Porcentagem
AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
BE	Boletim do Exército
BI	Boletim Interno
CA	Conteúdos Atitudinais
CAP	Capitão
CC	Corpo de Cadetes
CDE	Comissão de Desportos do Exército
CEL	Coronel
CL	Conceito lateral
CV	Conceito vertical
EB	Exército Brasileiro
ESA	Escola de Sargentos das Armas
ESEFEX	Escola de Educação Física do Exército
FE	Força Especial
MAJ	Major
MC	Manual de Campanha
NDACA	Normas para o Desenvolvimento e Avaliação de Conteúdos Atitudinais
OM	Organização Militar
P	Página
SEF	Seção de Educação Física
SGT	Sargento
SIESP	Seção de Instrução Especial
ST	Subtenente
TAF	Teste de Avaliação Física
TC	Tenente Coronel
TEN	Tenente
TFM	Treinamento Físico Militar

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Qual o seu posto ou graduação?.....	32
Gráfico 2 - Histórico desportivo dos entrevistados	33
Gráfico 3 - CA desenvolvidos pela prática desportiva	34
Gráfico 4 - Posto ou graduação	35
Gráfico 6- CA mais requisitados em atividades operacionais	36
Gráfico 7 - Prática desportiva para o desenvolvimento de CA necessários em combate.....	37
Gráfico 8 - Proporção entre Cadetes atletas e não atletas em 2021	39
Gráfico 9 - É ou foi atleta durante a formação?	40

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Exemplo de autoavaliação	21
Figura 2 - Exemplo de avaliação lateral	21
Figura 3 - Exemplo de ficha conceitual	22
Figura 4 - Treinamento da aptidão neuromuscular.....	23
Figura 5 - Treinamento utilitário	24
Figura 6 - Estágio Básico do Combatente de Montanha	28
Figura 7- Estágio de patrulhas de longo alcance com características especiais.....	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 OBJETIVOS	16
1.1.1 Objetivo geral.....	16
1.1.2 Objetivos específicos.....	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 CONTEÚDOS ATITUDINAIS	18
2.1.1 Seção Psicopedagógica da AMAN.....	20
2.2 TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	22
2.2.1. Os desportos na AMAN.....	25
2.3 ATIVIDADE OPERACIONAL	26
2.3.1 Seção de Instrução Especial da AMAN	27
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO	30
3.1 TIPO DE PESQUISA	30
4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	32
4.1 OS CONTEÚDOS ATITUDINAIS REQUISITADOS EM ATIVIDADES OPERACIONAIS E OS DESPORTOS.....	32
4.1.1 Identificação dos CA mais desenvolvidos pela prática desportiva voltada a competições desportivas	32
4.1.2 Identificação dos CA mais requisitados em atividades operacionais.....	34
4.1.3 Comparação entre os CA desenvolvidos pela prática desportiva e os requisitados em atividades operacionais	37
4.3 LEVANTAMENTO DO HISTÓRICO DESPORTIVO DE CADETES DESTAQUES DA SIESP DA AMAN.....	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE	48

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, Art. 142 e a Lei Complementar n 97/99 definem, estabelecem a composição e elencam as suas missões constitucionais das Forças Armadas (FA). São elas: a defesa da pátria, a garantia dos poderes constitucionais, garantia da lei e da ordem além das atribuições subsidiárias.

Embora a última guerra convencional em que tropas nacionais foram empregadas tenha sido a 2ª Guerra Mundial, é errôneo deduzir que, desde então, as FA não foram empregadas. Muito pelo contrário, inúmeros são os exemplos de operações em que as FA estiveram presentes, sejam elas de adestramento, de GLO, de garantia dos poderes constitucionais, em missões de paz ou ainda uma dentre o rol das atribuições subsidiárias.

Ademais, ainda que o cenário da defesa do país não apresente inimigos imediatos ou conflitos armados em iminência, o cuidado com as questões de defesa deve ser sempre mantido para preservar o território, as riquezas naturais e a população, por exemplo (CORRÊA, 2014, p.35 apud CERON, 2012).

Isso porque, Ao redor do mundo os conflitos armados não se encerraram com o fim da segunda grande guerra. As tropas seguiram sendo empregadas em conflitos internos e externos como por exemplo: a Guerra do Vietnã, Guerra do golfo, Guerra do Iraque, tomada do poder no Afeganistão pelo Talibã, e a mais recente delas, invasão russa à Ucrânia. Sendo assim, faz-se necessário o pensamento de Ruy Barbosa de que “ O Exército pode passar 100 anos sem ser usado, mas não pode passar um minuto sem estar preparado”.

Face a esses antecedentes em âmbito nacional e mundial, faz-se necessária a manutenção do estado de permanente prontidão, um dos pressupostos básicos da Política Nacional de Defesa, Livro Branco de Defesa (2020).

Então, as FA e, por conseguinte, Exército Brasileiro (EB) devem manter o estado de permanente prontidão (EB20-MF-10.101, p. 3-3). Isso, por meio da realização de exercícios militares que avaliam e aprimoram a capacidade de resposta a situações adversas (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2021¹). Para isso, o EB prepara e aperfeiçoa seu pessoal e

¹Disponível em : <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/exercicios-e-operacoes/copy_of_exercicios-militares > Acesso em: 07 de dez de 2021.

material, por meio do desenvolvimento de pesquisa e doutrina, da realização de cursos, estágios, exercícios de adestramento e de programas estratégicos, por exemplo.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) é uma das escolas de formação da Força Terrestre, berço da formação do oficial da linha de ensino militar bélica do EB. Sendo assim, tem como missão a preparação dos cadetes, como são chamados os alunos da Academia, em diversas áreas: acadêmica, militar e física, e permeando todas essas, a área atitudinal.

Para isso, segmenta a formação curricular entre a Divisão de Ensino e em Seções especializadas no desenvolvimento e avaliação das distintas capacidades das áreas supracitadas e tendo por base as Normas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA), manual EB60-N-05.013.

A Seção de Educação Física (SEF) é uma dessas seções da Academia e contribui para formação dos oficiais combatentes do Exército Brasileiro, desenvolvendo, avaliando e sedimentando competências necessárias (JÚNIOR, 2021, p. 136). Para isso, a SEF, através do treinamento físico militar (TFM), realiza a preparação e recuperação física e, ainda, do desenvolvimento de habilidades desportivas dos Cadetes. Além disso, é inculcida a importância da preparação física e o correto uso do TFM para o aumento da operacionalidade da Força Terrestre.

O TFM é fracionado em quatro principais áreas de treinamento: utilitário (TFM I), neuromuscular (TFM II), cardiopulmonar (TFM III) e desportos (EB70-MC-10.375). É sobre essas áreas em que se estabelece o planejamento do treinamento e avaliações físicas na AMAN² há exceção dos desportos, que não são alvo de avaliação durante a formação.

Em relação aos desportos, essa Seção constitui equipes desportivas, em que somente uma parcela do CC é integrante, visando a boa representação da Academia nas competições nacionais e internacionais de cadetes. As equipes são variadas e, devido às particularidades de cada modalidade requerem um trabalho de preparação física específico. Não raro, essa especificidade acarreta o distanciamento do treinamento físico executado pelos demais Cadetes.

Ainda que a prática dos desportos competitiva aparente originar esse ônus, o manual de Treinamento Físico Militar - EB70-MC-10.375- considera que as competições desportivas são uma ferramenta de desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais (CA) necessários em combate.

Ao observarmos potências bélicas, como por exemplo os Estados Unidos notamos que a prática desportiva é adotada como uma grande aliada na formação de seus futuros líderes desde

² Art. 11 separata ao BE nº 23/18

a primeira guerra mundial. A *United States Military Academy*, cerne do oficialato estadunidense, por meio do *Physical Education Department*, faz uso das atividades desportivas de forma que, todo Cadete de West Point seja atleta (PIZZOTTI, 2021, p. 117) e obrigado a participar de, ao menos, uma competição desportiva por ano para desafiar os cadetes e recompensá-los com seu desenvolvimento³.

Essa obrigatoriedade é fruto do pensamento do Gen Douglas Mac Arthur - antigo comandante de *West Point* - de que “ O estresse causado durante os exercícios físicos eram as únicas atividades pacíficas que podiam ser comparados à tensão dos campos de batalha” (KINNI, 2008, p. 214).

Observados os antecedentes do problema - a necessidade do estado de prontidão pelas forças e a busca por métodos eficazes nesse sentido - e o modelo de prática desportiva de *West Point* face ao modelo que se segue na AMAN, cabe a seguinte problematização: Qual seria a relevância da prática desportiva competitiva no desenvolvimento atitudinal dos Cadetes da AMAN? Seria essa uma prática a ser também adotada em todo o CC da Academia?

Baseando-se nestes questionamentos, este estudo visa analisar as potencialidades das atividades desportivas competitivas da AMAN e o seu funcionamento como possível ferramenta para a aptidão ao combate, objetivo principal das FA.

Para isso, o objeto de estudo do presente trabalho serão os Cadetes da AMAN e militares especializados nas áreas desportiva e operacional. Dessa forma, o estudo relaciona a possível ligação entre o exposto pelo manual de TFM (EB70-MC-10.375), o pensamento dos especialistas e o desempenho dos Cadetes atletas em atividades operacionais da AMAN que mais se assemelham ao combate.

Deste modo, este trabalho se justifica por esclarecer a correta contribuição da prática desportiva competitiva no desenvolvimento de conteúdos atitudinais necessários para o combate em Cadetes da AMAN.

Ademais, é relevante na medida em que busca apresentar uma forma de desenvolvimento atitudinal eficaz a usado na formação dos futuros oficiais, com reflexo direto na prontidão do EB e das FA.

Para tanto, este trabalho é dividido em cinco capítulos. O primeiro deles, introdução, apresenta a constituição e as missões das Forças Armadas, com ênfase no EB com a

³ Trecho extraído e traduzido do site: <https://www.westpoint.edu/physical-program>, acesso em 19 de mar de 2022.

preocupação da manutenção do estado de prontidão; isso com a indagação a respeito do TFM, que conduziu ao problema e à motivação deste trabalho. Por fim, o capítulo apresenta os objetivos geral e específicos que auxiliaram na solução do problema.

O capítulo seguinte, referencial teórico, apresenta a forma de desenvolvimento e avaliação atitudinal da AMAN, a condução da preparação física dos militares da Força Terrestre, a prática desportiva competitiva na Academia. Isso, através de uma pesquisa bibliográfica, principalmente no manual de TFM (EB70-MC-10.375) e nas NDACA (EB60-N-05.013). Além disso, o capítulo evidencia o conceito de atividade operacional para as Forças Armadas e apresenta a Seção da Academia responsável pela condução de exercícios de adestramento com Cadetes cujo cerne é a máxima imitação do combate.

O referencial metodológico apresenta o método, os tipos, as abordagens e etapas a serem executadas durante a pesquisa. Sendo esta realizada em 5 fases: compreensão do papel do TFM na preparação militar, identificação dos CA desenvolvidos pela prática desportiva, identificação dos CA necessários em atividades operacionais, seguida da integração dos dados obtidos e da verificação de sua coincidência. A última fase é uma pesquisa com cadetes da AMAN destaques em atividades operacionais a fim de atestar as concordâncias apontadas nas fases anteriores.

No capítulo 4 são apresentadas as pesquisas documentais e de campo. Além disso, a discussão dos resultados destina-se a atestar possíveis coincidências entre o manual de TFM, especialistas na área desportiva, especialistas na área operacional e verificar a presença dessas coincidências dentro do CC.

Por fim, o trabalho traz uma discussão final abarcando os resultados apresentados no capítulo anterior e com uma sugestão para que a prática desportiva na AMAN seja explorada de forma a possibilitar o melhor desenvolvimento atitudinal dos futuros Oficiais e, indiretamente, auxilie o EB a alcançar o estado de prontidão almejado.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar a relação entre os Conteúdos Atitudinais mais desenvolvidos pela prática desportiva competitiva e os mais requisitados em atividades operacionais, concluindo sobre a possibilidade desta prática ser implementada como ferramenta de desenvolvimento atitudinal no CC da AMAN.

1.1.2 Objetivos específicos

Identificar os Conteúdos Atitudinais mais desenvolvidos pela prática desportiva competitiva;

Identificar os Conteúdos Atitudinais necessários em atividades operacionais;

Relacionar os Conteúdos Atitudinais entre os mais desenvolvidos pela prática desportiva competitiva e os mais requisitados em atividades operacionais;

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTEÚDOS ATITUDINAIS

As NDACA (EB60-N-05.013), com edição mais recente aprovada em 2019, têm a finalidade de estabelecer as diretrizes e padronizar as ações para o desenvolvimento e a avaliação dos conteúdos atitudinais em cursos e estágios gerais da linha Militar Bélica, Complementar e de Saúde, cuja modalidade de educação seja presencial.

Essas Normas definem os Conteúdos Atitudinais (CA) como sendo conteúdos de aprendizagem que auxiliam no processo de formação da identidade militar, e que podem ser desenvolvidos por intermédio de atividades pedagógicas e de práticas específicas do ensino militar.

Além disso, essas Normas elencam e definem um total de 45 CA distintos, a serem planejados e avaliados pela Seção Psicopedagógica, ou correspondente, de cada estabelecimento de ensino dos cursos e estágios da referida linha de ensino. Sendo estes:

- **Abnegação:** renunciar a qualquer tipo de interesse próprio, em favor da Instituição, grupos e / ou pessoas.
- **Adaptabilidade:** ajustar-se a quaisquer mudanças de situações.
- **Apresentação:** primar por sua postura, uniforme, corte de cabelo, aparência e higiene física.
- **Autoaperfeiçoamento:** agir voluntariamente no sentido de melhorar seus conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.
- **Autoconfiança:** agir com segurança e convicção nas próprias capacidades e habilidades.
- **Camaradagem:** relacionar-se de modo solidário, cordial e sem interesse com superiores, pares e subordinados.
- **Coerência:** agir em conformidade com as próprias convicções e valores, em qualquer situação.
- **Combatividade:** defender de forma racional e intensa as ideias e causas em que acredita ou aquelas sob a sua responsabilidade.
- **Comunicação:** transmitir de maneira eficaz os argumentos e compreender a argumentação alheia.
- **Cooperação:** contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe. Ato de unir esforços para a resolução de um assunto ou problema, facilitando o acesso aos meios práticos para o conseguir.
- **Criatividade:** produzir novos dados e/ou ideias na busca de uma solução efetiva. Capacidade de criar, produzir ou inventar, bem como a capacidade de transformar situações de formas inusitadas e inovar no modo de agir.
- **Decisão:** optar pela alternativa que lhe pareça mais adequada, em tempo útil e com convicção.
- **Dedicação:** realizar as atividades necessárias ao cumprimento da missão com empenho e entusiasmo. É o desprendimento de si próprio em favor de outrem ou de alguma ideia.

- **Dinamismo:** agir com rapidez as tarefas, com cautela, sem, no entanto, dispersar a atenção em tarefas secundárias. - **Direção:** conduzir processos gerenciais, atividades administrativas e pessoas de forma a atingir os resultados almejados.
- **Disciplina:** agir em conformidade com normas, leis e regulamentos que regem a Instituição, voluntariamente, sem necessidade de coação externa.
- **Discrição:** manter reserva sobre fatos do seu conhecimento, que não devam ser divulgados, sem expressar juízos de valor.
- **Empatia:** capacidade de sentir o que sentiria uma outra pessoa caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela.
- **Equilíbrio emocional:** agir controlando as próprias reações emocionais e sentimentos, para se conduzir de modo apropriado, nas diferentes situações, incluindo as inesperadas. É a capacidade de enfrentar obstáculos e ter controle dos sentimentos e das reações.
- **Flexibilidade:** saber lidar com as adversidades e mudanças de forma apropriada e assertiva.
- **Honestidade:** agir de maneira correta e ética no sentido de reconhecer os direitos de propriedade de outrem. A honestidade se relaciona também com as atitudes de sinceridade e transparência na expressão de ideias e sentimentos, assumindo tanto os méritos quanto as falhas. A honestidade, na cultura militar, exprime-se também no cumprimento da palavra dada.
- **Iniciativa:** agir de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior.
- **Meticulosidade:** agir atendo-se às minúcias relevantes para o desempenho profissional, com foco em todos os aspectos e pormenores daquilo que está fazendo, com o intuito de não cometer erros.
- **Objetividade:** destacar o fundamental do supérfluo para a realização de uma tarefa ou solução de um problema, de maneira prática, direta e satisfatória, sem perder tempo com especulações ou subterfúgios.
- **Organização:** desenvolver atividades profissionais, conforme um método preestabelecido, ordenando e distribuindo os elementos envolvidos na situação em prol do alcance de um objetivo.
- **Persistência:** manter-se em ação continuamente na execução de uma tarefa.
- **Persuasão:** convencer pessoas a adotarem ideias ou atitudes.
- **Planejamento:** ação de preparação de um trabalho ou de uma tarefa, com o estabelecimento de métodos convenientes para a execução.
- **Proatividade:** adotar medidas, por antecipação, para evitar ou resolver futuros problemas.
- **Resiliência:** predisposição a recuperar-se rapidamente após a ocorrência de contratemplos, choques, lesões, adversidades e estresse.
- **Responsabilidade:** capacidade de cumprir suas obrigações independentemente de fiscalização, assumindo as consequências de suas atitudes e decisões.
- **Rusticidade:** adequar-se rapidamente a ambientes inóspitos, permeados de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência.
- **Sociabilidade:** relacionar-se com outros, por meio de ideias e ações, de modo adequado, considerando os sentimentos e ideias do grupo.
- **Tato:** agir sem ferir suscetibilidades.
- **Tolerância:** respeitar as diversidades e diferenças.
- **Zelo:** cuidar dos bens móveis e imóveis que estão ou não sob a sua responsabilidade. (BRASIL, 2019, p. 28)

Haja vista a variedade e as particularidades dos cursos e estágios, as NDACA estabelecem, em seu Art.30, estabelecem as partes componentes do processo de desenvolvimento e avaliação dos CA. Sendo uma delas, a Seção Psicopedagógica, cuja atribuição, dentre outras, é a de elaborar a escala de avaliação dos CA e supervisionar as avaliações (BRASIL,2019, p .14).

A avaliação é composta por três outras, executada por dois atores distintos: O primeiro deles é o docente, que além de elaborar as estratégias de ensino, realiza a heteroavaliação dos discentes. O segundo deles é o próprio discente, que realiza outras duas avaliações, a coavaliação - avaliação dos demais discentes - e a autoavaliação (BRASIL, 2019, p. 14).

Portanto, é inerente à cada Estabelecimento de Ensino a criação de uma Seção Psicopedagógica para a correta seleção dos CA, orientação dos docentes e discentes para a realização da avaliação e ainda, a criação de atividades que potencializem e evidenciem com maior clareza esses Conteúdos elencados.

2.1.1 Seção Psicopedagógica da AMAN

É a Seção do curso de formação de Oficiais da linha de Ensino militar bélica que, além de coordenar a avaliação de cada Cadete, é responsável por estabelecer o escopo dos CA a serem desenvolvidos e, por conseguinte, avaliados durante a formação da Academia.

Os CA mais condizentes com a formação do futuro Oficial foram extraídos dentre os 45 das NDACA, somando um total de 20 Conteúdos que pautarão muitas das atividades a serem planejadas, desenvolvidas e avaliadas. Sendo eles:

- a. Atitudes
 - 1) Abnegação.
 - 2) Adaptabilidade.
 - 3) Autoconfiança.
 - 4) Camaradagem.
 - 5) Combatividade.
 - 6) Cooperação.
 - 7) Decisão.
 - 8) Dedicção.
 - 9) Disciplina.
 - 10) Discrição.
 - 11) Equilíbrio emocional.
 - 12) Honestidade.
 - 13) Iniciativa.
 - 14) Lealdade.
 - 15) Liderança.
 - 16) Organização.
 - 17) Persistência.
 - 18) Responsabilidade.
 - 19) Rusticidade.
 - 20) Sociabilidade.
- (ANEXO E, NIDACA AMAN 2018)

Tendo por base estes CA é realizada a avaliação que abrange um total de 18 CA, sendo dividida em três outras avaliações que, por fim, comporão o grau de conceito do

Cadete. A primeira delas é a autoavaliação (Figura 1), que, apesar de não fazer parte da nota de conceito, serve de subsídio para as demais avaliações dos docentes. A segunda é avaliação vertical, obtida através da observação instrutores sobre os Cadetes e forma o Conceito Vertical (CV).

Figura 1 - Exemplo de autoavaliação

REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA AUTO AVALIAÇÃO - 2021 - 3º ANO
 AVALIADOR: Cad [REDACTED]
 PROPORÇÃO CONCLUÍDA: 100.000%

Legenda das Atitudes:
 1-ABNEGACÃO; 2-ADAPTABILIDADE; 3-AUTOCONFIANÇA; 4-CAMARADAGEM; 5-COMBATIVIDADE; 6-COOPERACAO; 7-DECAISAO; 8-DEDICACAO; 9-DISCIPLINA_INTELCTUAL; 10-DISCRICAO; 11-EQUILIBRIO_EMOCIONAL; 12-HONESTIDADE; 13-INICIATIVA; 15-ORGANIZACAO; 16-PERSISTENCIA; 17-RESPONSABILIDADE; 18-RUSTICIDADE; 19-SOCIABILIDADE;

AVALIADO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	15	16	17	18	19
Cad [REDACTED] FD	7	7	8	9	7	7	8	8	7	10	6	8	8	9	6	9	7	8

Fonte: Autor, 2021.

A avaliação lateral (Figura 2), executada pelos Cadetes do mesmo ano de formação e pertencentes à mesma Arma, ao mesmo Quadro ou Serviço, avaliando uns aos outros. A média dentre as avaliações laterais em cada CA é o Conceito Lateral (CL) de cada Conteúdo.

Figura 2 - Exemplo de avaliação lateral

INICIATIVA; 15-ORGANIZACAO; 16-PERSISTENCIA; 17-RESPONSABILIDADE; 18-RUSTICIDADE; 19-SOCIABILIDADE.

AVALIADO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	15	16	17	18	19
Cad [REDACTED] (11)	7	6	6	8	7	8	5	9	10	9	6	10	5	7	6	8	7	7
Cad [REDACTED] FD	8	6	8	7	6	7	5	9	7	8	8	7	6	6	6	7	4	7
Cad [REDACTED] (11)	7	7	7	8	6	8	6	5	7	7	8	8	4	5	6	8	6	6
Cad [REDACTED] (11)	7	7	8	7	7	7	9	6	7	7	6	8	6	7	7	6	6	6
Cad [REDACTED] FD	6	8	9	6	7	7	8	7	6	6	8	7	9	7	9	7	10	9
Cad [REDACTED] (11)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cad [REDACTED] FD	8	6	6	7	6	8	7	7	9	8	8	9	6	7	6	7	8	7
Cad [REDACTED] (11)	8	8	7	9	7	8	9	7	7	5	5	7	8	7	9	8	10	9
Cad [REDACTED] (11)	6	7	7	6	6	7	7	8	8	10	7	7	7	7	6	7	7	8
Cad [REDACTED] (11)	7	6	6	7	6	8	7	5	7	9	6	7	6	7	6	7	8	8
Cad [REDACTED] FD	6	8	8	6	7	8	8	5	6	7	7	6	9	7	7	6	8	10
Cad [REDACTED] (11)	7	6	7	7	6	7	5	9	7	9	7	8	6	7	6	7	8	7

Fonte: Autor, 2021.

Por fim, o grau de Conceito é obtido através da média aritmética entre os graus das avaliações verticais e laterais de todos os CA (Figura 3). Esse grau é inserido no grau do Cadete bem como todas as demais disciplinas, sejam elas Acadêmicas ou Militares.

Figura 3 - Exemplo de ficha conceitual

QUADRO DE RESULTADOS				
ATITUDE	CV	CL	MÉDIA	MENÇÃO
ABNEGAÇÃO	10.0	8.9	9.450	Muito Bom
ADAPTABILIDADE	9.3	8.6	8.950	Muito Bom
AUTOCONFIANÇA	9.7	8.7	9.200	Muito Bom
CAMARADAGEM	8.7	8.2	8.450	Muito Bom
COMBATIVIDADE	10.0	9.1	9.550	Excelente
COOPERACAO	8.7	8.4	8.550	Muito Bom
DECISAO	9.0	8.6	8.800	Muito Bom
DEDICACAO	9.7	9.2	9.450	Muito Bom
DISCIPLINA_INTELECTUAL	9.0	8.6	8.800	Muito Bom
DISCRICAO	9.0	7.5	8.250	Muito Bom
EQUILIBRIO_EMOCIONAL	8.3	7.8	8.050	Muito Bom
HONESTIDADE	10.0	9.0	9.500	Excelente
INICIATIVA	10.0	9.0	9.500	Excelente
ORGANIZACAO	9.7	8.3	9.000	Muito Bom
PERSISTENCIA	10.0	8.6	9.300	Muito Bom
RESPONSABILIDADE	9.7	9.0	9.350	Muito Bom
RUSTICIDADE	10.0	9.0	9.500	Excelente
SOCIABILIDADE	9.0	8.2	8.600	Muito Bom
MÉDIA	9.4	8.6	9.0000	Muito Bom

Fonte: Autor, 2021.

Portanto, como mencionado anteriormente, para que o desenvolvimento atitudinal seja potencializado é necessário a seleção e planejamento das corretas atividades a serem executadas durante cada ano de formação da AMAN.

Dessa forma, as NDACA preveem algumas ferramentas para o desenvolvimento de atitudes, dentre elas estão as simulações nas quais se enquadram os exercícios no terreno e também, o TFM que tem como um dos objetivos o desenvolvimento atitudinal (EB20-MC-10.375, 2021). Devido à presença dessas ferramentas ser um constante durante toda a formação da AMAN, elas serão objetos de estudos deste trabalho.

2.2 TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

O treinamento físico militar (TFM) é um dos métodos utilizados pelo EB para atingir o patamar esperado em termos de preparação física de todos os seus aproximadamente 300 mil militares.

Este treinamento tem como alguns de seus principais objetivos o de desenvolver e manter uma aptidão física⁴ condizente com o desempenho das funções e cargos dos militares e, ainda, o de auxiliar o desenvolvimento e manutenção de CA (BRASIL, 2021).

⁴ 1.4.1 APTIDÃO FÍSICA – é a capacidade de realizar atividades do dia a dia com tranquilidade e menor esforço. Está relacionada à saúde ou ao desempenho físico. (BRASIL, 2021, p. 1-2)

Entretanto, há de se ressaltar que os bônus da boa prática do TFM transpassam os dos objetivos estabelecidos. Essa ferramenta mostra-se eficaz no desenvolvimento psicomotor e atitudinal dos militares e, ainda tem como resultado outros ganhos, talvez tão importantes quanto a aptidão física desejada.

O TFM acarreta, por exemplo, a melhora na prontidão, na tomada de decisão, nos níveis de autoconfiança e motivação, do rendimento intelectual e por fim, da concentração (BRASIL, 2021, p. 2-2).

Ademais, essa visão da importância da aptidão física transpõe as fronteiras brasileiras. Um estudo realizado no exército estadunidense apontou para uma correlação direta entre os graus no *APFT (Army physical fitness test)* e liderança. Boa parte dos entrevistados associaram o mau desempenho nos testes físicos com a incapacidade para a liderança (JAGER & KENNEDY, 2016).

Essa ferramenta é segmentada em 3 principais grupos de treinamentos. O primeiro deles é o do treinamento da aptidão cardiorrespiratória⁵ que é alicerçado principalmente nos treinamentos de corrida e de natação.

O segundo deles é o treinamento da aptidão muscular⁶ (Figura 4), executado nas modalidades de ginástica básica, treinamento em circuito, treinamento para o core e o reforço muscular localizado.

Figura 4 - Treinamento da aptidão neuromuscular

⁵**1.4.18** TREINAMENTO DA APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA – é o conjunto de atividades físicas planejadas, estruturadas, repetitivas e controladas, que tem por objetivo o desenvolvimento e a manutenção da aptidão dos sistemas cardiovascular e pulmonar. (BRASIL, 2021, p. 1-3)

⁶**1.4.19** TREINAMENTO DA APTIDÃO MUSCULAR – é uma atividade física de intensidade variada, realizada por meio de exercícios localizados, que buscam desenvolver a força e a resistência muscular. (BRASIL, 2021, p. 1-4)



Fonte: Blog Paula Mariane, 2019.

Por fim, o treinamento utilitário ⁷ (Figura 5), que é fracionado em tipos de treinamento distintos: pista de obstáculos, ginástica com toros, circuito operacional e ginástica com armas (BRASIL, 2021).

Figura 5 - Treinamento utilitário



Fonte: Blog Paula Mariane, 2019.

⁷8.1.1 O treinamento utilitário caracteriza-se por atividades físicas que auxiliam no aprimoramento e na manutenção da eficiência dos sistemas cardiopulmonar e neuromuscular, além de desenvolver conteúdos atitudinais necessários ao militar. (BRASIL, 2021, p. 8-1)

É nesta tríade de treinamentos que se baseiam os testes de avaliação física (TAF), que servem como indicadores para o acompanhamento das condições de aptidão física dos militares.

Sobretudo, o manual **EB20-MC-10.375** estabelece outros três grupos de treinamentos: o alongamento, o treinamento para militares em condição especial de saúde (hipertensos, obesos, diabéticos e gestantes) e os desportos, uma modalidade de treinamento que não é adotada como principal método para o desenvolvimento físico, mas sim uma grande aliada no desenvolvimento atitudinal e, por este motivo, será tratada adiante neste trabalho.

2.2.1. A prática desportiva competitiva na AMAN

Os desportos são um dos métodos de treinamento no qual a maior motivação para a sua inserção no TFM não reside no anseio pela capacitação física, mas sim pela manutenção desses padrões uma vez atingidos. Ademais, o interesse para a adoção das atividades desportivas reside sobretudo nos bônus atitudinais existentes nestas práticas, como a redução dos níveis de estresse, melhora das relações interpessoais e camaradagem. (BRASIL, 2021).

Este grupo de atividades é fracionado da seguinte maneira: Grandes Jogos, são esportes populares adaptados para um maior efetivo, como por exemplo o futebol gigante, basquete gigante e o bola militar. Além disso, há as modalidades desportivas, grupo este que abarca esportes como orientação, natação e futebol. Por fim, as competições desportivas representam a prática das modalidades desportivas em competições nos mais variados níveis, até mesmo internacionais.

Este último grupo tem um papel importante para o EB pois é uma ferramenta para o desenvolvimento de uma série de CA necessários em combate, como por exemplo: coragem, equilíbrio emocional e liderança (BRASIL, 2021, p. 11-6).

Dessa forma, por representar uma ferramenta de desenvolvimento atitudinal de CA requisitados em combate, a AMAN utiliza-se também destas competições desportivas internas para a seleção dos talentos que comporão as equipes da Academia para a sua representação em competições externas. Dentro dessas equipes, os Cadetes destinam quase que integralmente seu tempo de TFM e até mesmo horários livres para o aprimoramento de sua capacidade desportiva.

No entanto, a prática desportiva competitiva não se resume às competições desportivas, mas também a preparação para elas, na qual os atletas visam a evolução no seu desporto para a competição. Nesse período de treinamento é necessário que o atleta passe por situações que lhe

exija o desenvolvimento atitudinal necessário a ser usado nas provas. Não se trata somente de uma capacidade física, mas também atitudinal (SETÚBAL, 2012).

Portanto, como este trabalho tem por objetivo evidenciar os bônus atitudinais trazidos pela prática desportiva competitiva, observados em atividades operacionais na AMAN, os Cadetes atletas serão tomados como objetos de estudo.

Isso porque espera-se que estes Cad tenham o desenvolvimento dos CA potencializados pela prática desportiva competitiva mais apurados. Para isso, faz-se necessário então o entendimento das atividades operacionais a que estão submetidos os Cadetes.

2.3 ATIVIDADE OPERACIONAL

A Palavra “operacional” é definida no dicionário da Língua Portuguesa como sendo aquilo “que pode entrar em funcionamento imediatamente” ou ainda trazendo para termos militares como o que está “ em condições de ser utilizado em operações ou manobras militares” (OPERACIONAL, 2021). Além disso, “combate” é definido como a luta entre forças militares (COMBATE, 2021).

Sendo assim, podemos compreender o termo “atividade operacional” como sendo a execução dos exercícios militares, através dos quais as Forças Armadas brasileiras avaliam e aprimoram sua capacidade de resposta a situações adversas (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2021) ⁸, ou seja, preparam-se para o combate.

Por isso, como a finalidade das atividades operacionais é a de preparar as FA para o combate, os CA requisitados serão os mesmos. Por este motivo é que serão tratados como similares neste trabalho.

Portanto, a manutenção do estado de prontidão para o combate de todas as Forças Armadas requer um elevado número de exercícios de adestramento, que podem ser em centros com simulação virtuais ou ainda os exercícios tradicionais com a criação de um cenário fictício para o emprego das tropas (. Seja qual for a natureza destes exercícios, o intuito segue sendo o de preparar o pessoal tática e psicologicamente para o combate (BERTONHA, 2003, p. 4)

⁸ Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/exercicios-e-operacoes/copy_of_exercicios-militares/, Acesso em 07 de dezembro de 21.

Figura 6: Exercício de adestramento Operação *Culminating*



Fonte: site FLICKR, 2020

Durante os 4 anos de Formação da AMAN são realizados inúmeros exercícios, uma grande oportunidade de desenvolvimento de CA, como explicitado pelas normas do EB60-N-05.013. Contudo, a grande maioria destes exercícios é realizada âmbito Arma, Quadro ou Serviço, com suas peculiaridades quanto ao emprego de cada tropa e conseqüentemente, explorando CA distintos, mas todos almejando a melhor preparação dos futuros oficiais para o combate.

Ademais, são realizados os estágios da Seção de Instrução Especial (SIEsp) que reúnem os Cadetes dos diversos cursos sob as mesmas condições e que, por isso exploram os mesmos CA. Por este motivo, serão evidenciados neste trabalho.

2.3.1 Seção de Instrução Especial da AMAN

A Seção de Instrução Especial (SIEsp) da AMAN é uma das seções da Academia, composta por instrutores de elevado grau de especialização em cursos de combate, majoritariamente Comandos e Forças Especiais do EB.

O objetivo da Seção, durante a condução dos estágios, é o desenvolvimento cognitivo, mas sobretudo atitudinal através da “máxima imitação do combate” usando, para isso variáveis físicas, fisiológicas e psicológicas (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2021).

São 4 estágios durante a formação. No primeiro ano da Academia é realizado o Estágio Básico do Combatente de Montanha (Figura 7), no segundo, o Estágio de Vida na Selva e

técnicas Especiais, Já no terceiro ano é realizado o Estágio de Patrulhas de Longo Alcance com Características Especiais (Figura 8), por fim, no último ano da Academia os Cadetes realizam o Estágio Contra Forças Irregulares.

Figura 7 - Estágio Básico do Combatente de Montanha



Fonte: Blog Paula Mariane, 2017.

Figura 8- Estágio de patrulhas de longo alcance com características especiais



Fonte: Blog Paula Mariane, 2017.

Ademais, estes Estágios são realizados em dois turnos –como são chamadas as partes de cada ano da academia durante estes exercícios- com aproximadamente metade do efetivo de cada ano em uma semana. Ainda assim, as condições de execução se mantêm praticamente as mesmas, excetuando-se as variações climáticas.

Estes não são os únicos exercícios no terreno executados pelos Cadetes, mas merecem uma atenção especial por 2 fatores: são os únicos exercícios no terreno da AMAN que reúnem

os Cadetes dos variados cursos para serem submetidos às mesmas condições e a executarem as mesmas tarefas. Além disso, nos exercícios da SIEsp, acontece uma avaliação atitudinal, cognitiva e psicomotora, o que não é uma constante na totalidade dos demais exercícios da AMAN.

Considerando o objetivo da seção como sendo o de desenvolver CA com a máxima imitação do combate, é possível inferir que os aspectos atitudinais trabalhados se assemelham aos necessários em atividades operacionais e, conseqüentemente, em combate.

Ao final de cada Estágio, os oito Cadetes com melhor avaliação são premiados com um distintivo de “saci” e passam a ter o direito de ostentar o símbolo da SIEsp da AMAN em seus uniformes.

Logo, espera-se que os Cadetes destaques dos estágios tenham esses CA específicos mais desenvolvidos. Por este motivo, estes Cadetes serão objeto de estudo do presente trabalho.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

O Presente trabalho utilizou-se do método hipotético-dedutivo, pois é apresentada uma hipótese, que é submetida a testes de falseamento através das pesquisas que foram realizadas, em busca da solução do problema apresentado (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019, p. 46).

A profundidade das pesquisas foi do tipo descritiva, uma vez que analisa a correlação entre fatos sem a manipulação de variáveis (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019, p. 55).

Como apresentado previamente, o problema é acerca da relevância da prática desportiva competitiva no desenvolvimento atitudinal dos Cadetes da AMAN. Sendo assim, a hipótese formulada é a de que a prática desportiva competitiva é uma ferramenta para o desenvolvimento de CA necessários em atividades operacionais.

O teste de falseamento, com a confirmação ou refutação da hipótese apresentada, foi realizado a partir de pesquisas de diferentes tipos e abordagens, que serão apresentadas a seguir.

3.1 TIPO DE PESQUISA

O tipo de pesquisa utilizada neste trabalho é mista, fazendo, para isso, uma abordagem quantitativa e qualitativa dos dados levantados para a solução do problema apresentado. Para isso, a pesquisa foi dividida 5 fases.

A primeira fase, presente no referencial teórico, é caracterizada por uma pesquisa documental e bibliográfica, de abordagem qualitativa acerca do entendimento da prática desportiva no EB, e as suas possibilidades no que tange ao desenvolvimento atitudinal. Para isso, foi usada uma fonte primária, majoritariamente o manual EB70-MC-10.375.

Já na segunda fase, foi realizada uma pesquisa de campo com uma abordagem quali-quantitativa, por amostragem, com militares especialistas na área desportiva (instrutores/monitores formados na EsEFEx e atletas da CDE), através de um questionário (apêndice A) aplicado via plataforma digital *Google forms*. O questionário teve por objetivo conhecer o entendimento desses militares acerca da relação entre a prática desportiva e o desenvolvimento atitudinal e, por fim, identificar os CA mais desenvolvidos pela prática desportiva competitiva.

A terceira fase destinou-se a identificar os CA mais requisitados em atividades operacionais. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo (apêndice B) de caráter quali-quantitativo, por meio eletrônico *Google Forms*. Responderam ao questionário militares especializados e com experiência em atividades operacionais, sendo eles formados nos cursos de: Forças Especiais, Ações de Comandos e/ou de Precursor Paraquedista.

Durante a quarta fase realizou-se a integração de todos os dados. Verificando a coincidência entre a percepção dos militares acerca da prática desportiva competitiva e, ainda, entre os CA mais desenvolvidos por esta prática e os mais requeridos em atividades operacionais. A fase teve por objetivo apontar a prática desportiva competitiva como uma possível ferramenta de desenvolvimento de CA necessários para o combate.

Por fim, para atestar o concluído nas fases anteriores, foi realizada o teste de falseamento. O teste foi feito a partir de uma pesquisa com Cadetes da AMAN em duas etapas: a primeira delas foi documental de abordagem quantitativa, visando verificar o percentual de Cadetes atletas no CC em 2021. A segunda, uma pesquisa de campo realizada a partir de um questionário, via *Google Forms*, com uma abordagem quali-quantitativa com Cadetes, de 2021, destaques da SIEsp (apêndice C).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

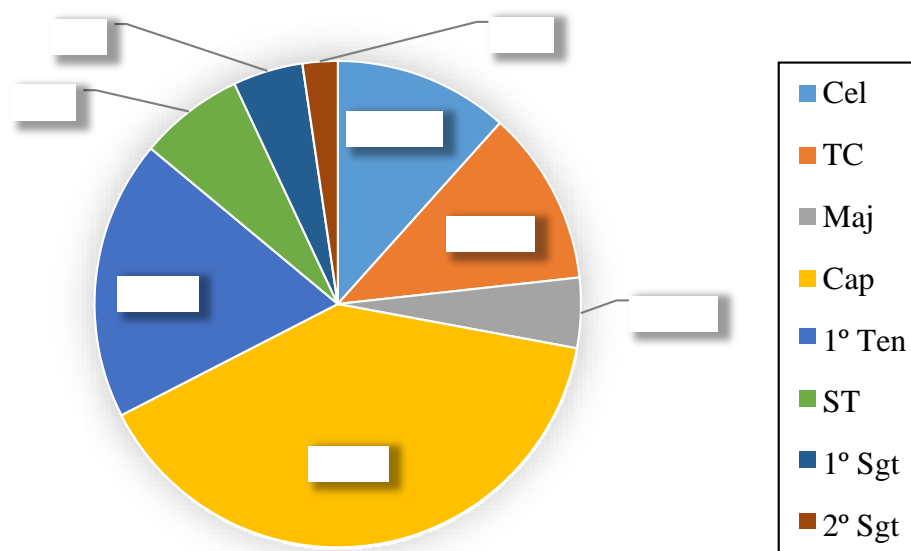
4.1 PESQUISA COM MILITARES ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS DESPORTIVA E OPERACIONAL

4.1.1 Identificação dos CA por especialistas da área desportiva

A identificação dos CA partiu de um questionário (apêndice A) que foi realizado por militares com amplo conhecimento acerca da prática desportiva, formados pela EsEFEx e/ou integrantes da CDE com o objetivo de identificar os CA mais desenvolvidos pela prática desportiva competitiva.

Foram colhidas 43 respostas válidas, sendo estas de 5 Cel, 5 TC, 2 Maj, 17 Cap, 8 1º Ten, 3 S Ten, 2 1º Sgt e 1 2º Sgt, como apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 - Qual o seu posto ou graduação?

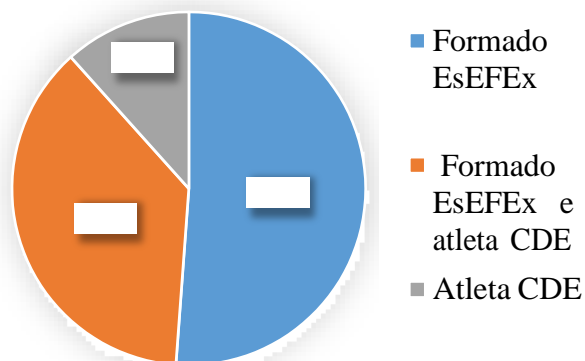


Fonte: Autor, 2022.

O questionário, difundido via ferramenta digital *Google Forms*, foi realizado durante os meses de novembro e dezembro de 2021. Dentre as respostas, 51,2% são formados na EsEFEx,

37,2% são de formados na EsEFEx e que foram atletas da CDE e, por fim, 11,7% foram ou são atletas da CDE (gráfico 2).

Gráfico 2 - Histórico desportivo dos entrevistados

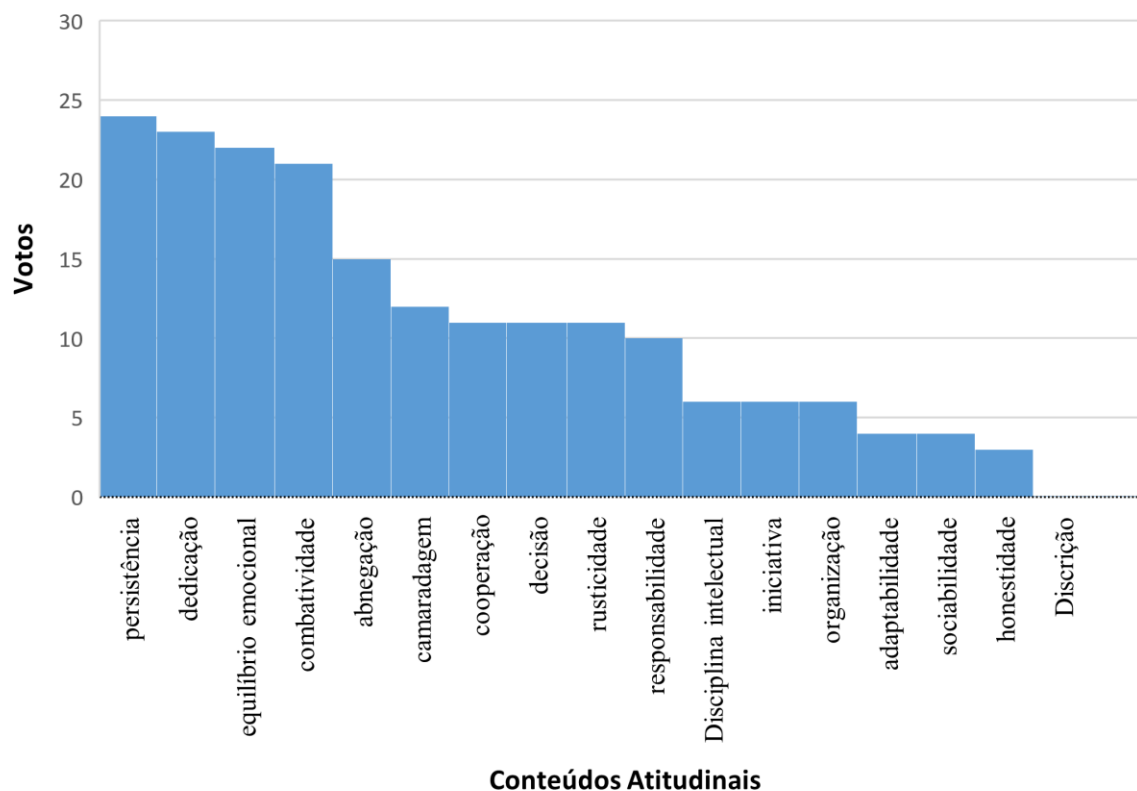


Fonte: Autor, 2022.

A respeito da contribuição desportiva: 42 (97,7%) concordam que a prática desportiva competitiva é uma ferramenta para o desenvolvimento atitudinal. Apenas 1 (2,3%) afirmou concordar em partes com tal pensamento. Nenhuma das respostas (0,0%) afirma discordar da contribuição desportiva para o desenvolvimento atitudinal.

Considerando a identificação dos CA mais requeridos pela prática desportiva direcionada às competições, foram apresentados os 18 CA avaliados durante a formação da AMAN. Desta forma, foi pedido que selecionassem ao menos três atitudes que julgaram ser mais desenvolvidas pela prática desportiva nessas condições, obtendo um total de 213 votos (gráfico 3).

Gráfico 3 - CA desenvolvidos pela prática desportiva



Fonte: Autor, 2022.

Logo, é possível deduzir que a prática desportiva voltada à participação em competições desportivas é uma importante ferramenta de desenvolvimento atitudinal, tal qual evidenciado pelo manual de TFM. Quanto aos CA desenvolvidos, nota-se uma predominância de alguns destes. Contudo, 19 dos 20 Conteúdos receberam votos (95%), demonstrando que, de maneira geral, praticamente todos os CA são desenvolvidos por essas atividades de alguma forma.

Por fim, após a identificação dos CA desenvolvidos pela prática desportiva competitiva por militares especializados, o passo subsequente é identificação dos CA mais requisitados em atividades operacionais por especialistas da área.

4.1.2 Identificação dos CA por especialistas da área operacional

Esta etapa da pesquisa teve por objetivo a identificação dos CA necessários em combate por especialistas através de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Foi utilizada a ferramenta digital *Google Forms*.

Para isso, os militares participantes da pesquisa militares são integrantes de tropas especiais, seja pelo seu grau de adestramento e especialização ou ainda pela ampla experiência em atividades operacionais, incluindo-se operações reais.

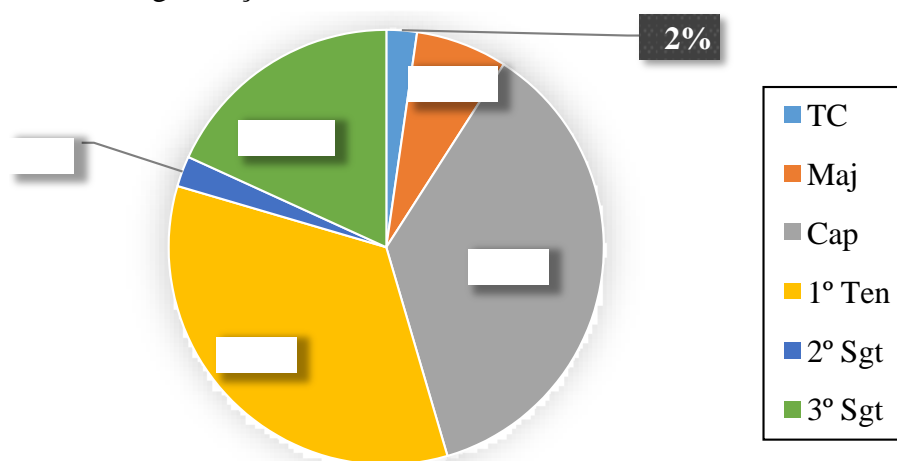
Para GROSSMAN, estas operações reais garantem a exposição dos Soldados a fatores climáticos como o frio e calor intensos, sentimentais como o medo e estresse e também fisiológicos intensos – restrição de sono, comida e até mesmo água.

Ademais, foi realizado um estudo pela *Military Medicine* com Soldados americanos que foram empregados recentemente em combate (Iraque, Afeganistão, Somália e Kuwait, por exemplo). Este estudo apontou uma série de psicopatologias recorrentes em Soldados americanos empregados recentemente em combate (Iraque, Afeganistão, Somália e Kuwait, por exemplo). Considerando militares de mesma Unidade, essas doenças se mostraram mais recorrentes em militares que foram empregados diretamente do que os que permaneceram em reserva (STUART & HALVERSON, 1997).

Dessa forma, é possível inferir que, os militares expostos a esses fatores – GROSSMAN - e os seus efeitos - STUART & HALVERSON - tenham conhecimento dos CA necessários para essas situações. Por este motivo, os militares brasileiros que foram escolhidos como objeto de estudo da presente pesquisa são os formados nos cursos já supracitados.

Responderam ao questionário 44 militares, formados no Curso de Ações de Comandos, Curso de Forças Especiais e/ou no Curso de Precursor Paraquedista. Sendo eles 1 TC, 3 Maj, 16 Cap, 15 1° Ten, 1 2° Sgt e 8 3° Sgt (Gráfico 4). Os nomes dos participantes da pesquisa não foram colhidos para preservar sua segurança.

Gráfico 4 - Posto ou graduação



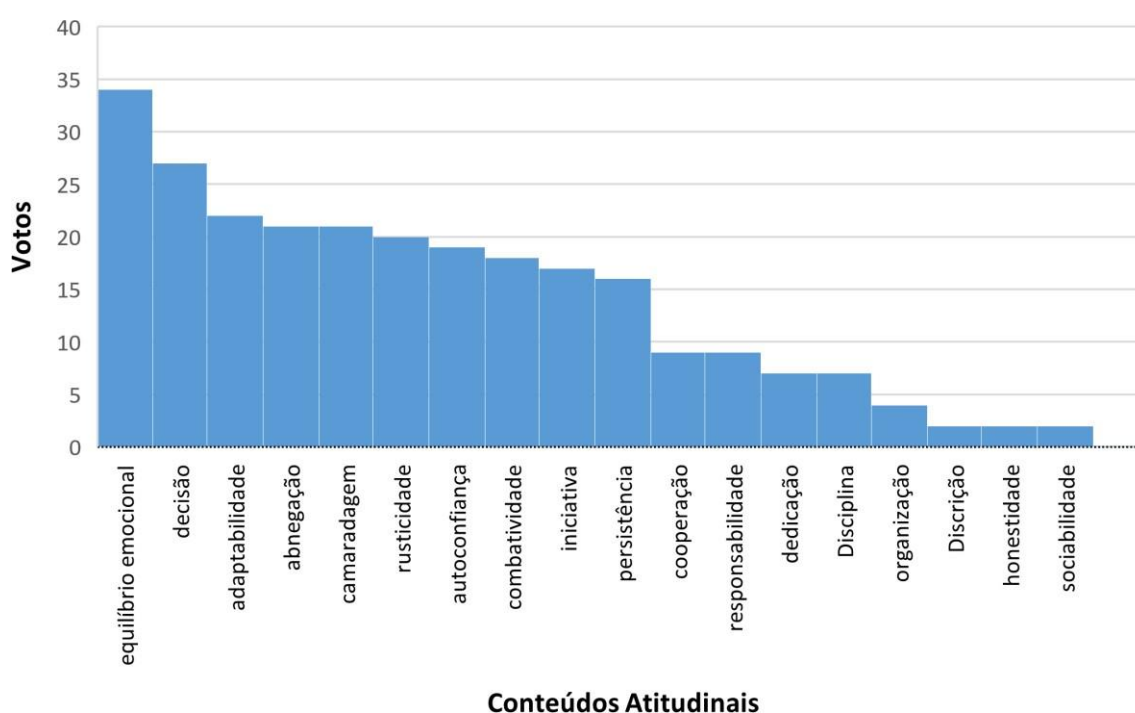
Fonte: Autor, 2022.

Quando perguntado a respeito da especialização dos entrevistados: 18 são formados no Curso de Ações de Comandos, 15 no de Forças Especiais e, por fim, 22 são formados no Curso de Precursor Paraquedista. Vale ressaltar que, para realizar o Curso de Forças Especiais, é

imperativo que tenha concluído o Curso de Ações de Comandos. No entanto, o mesmo não se aplica ao Curso de Precursor Paraquedista. Ou seja, é possível que o militar seja formado nos 3 cursos supracitados.

Considerando a identificação dos CA mais requisitados em atividades operacionais, foram apresentados os 18 CA avaliados durante a formação da AMAN. Sendo assim, foi pedido que selecionassem ao menos três atitudes que julgaram ser necessárias nestas atividades. Foram obtidos 257 votos (gráfico 6)

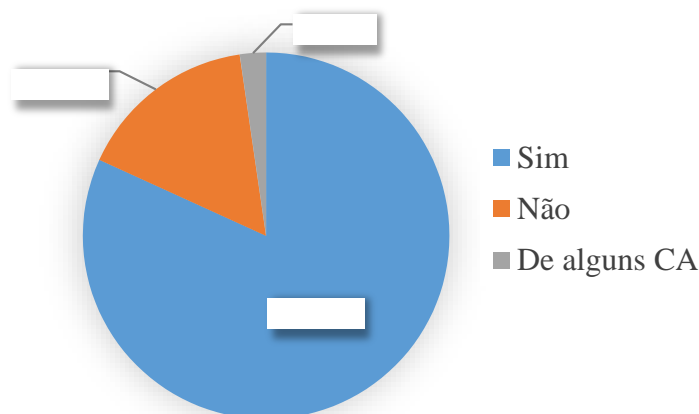
Gráfico 6- CA mais requisitados em atividades operacionais



Fonte: Autor, 2022.

Também lhes foi perguntado se os participantes julgam que a prática desportiva, voltada para competições, é uma ferramenta de desenvolvimento de CA necessários em combate. 36 entrevistados responderam que “sim”, 1 afirmou que é a prática desportivas nessas condições é uma ferramenta para o desenvolvimento de apenas alguns CA. Por fim, 7 entrevistados responderam que “não” (gráfico 7).

Gráfico 7 - Prática desportiva para o desenvolvimento de CA necessários em combate



Fonte: Autor, 2022.

Ademais, a respeito do histórico desportivo dos militares especializados, foi perguntado se haviam sido atletas durante sua formação da AMAN ou da ESA. 20 militares afirmaram não terem sido atletas, enquanto 24 afirmaram terem sido atletas.

Por fim, aos que 24 que afirmaram terem sido atletas, foi perguntado se acreditam que, por terem sido atletas durante a formação, desenvolveram esses CA requisitados em combate com maior intensidade. 20 afirmaram ter seu desenvolvimento atitudinal intensificado por terem sido atletas na AMAN ou na ESA.

Sendo assim, além da identificação dos CA requisitados em combate pode-se inferir que a prática desportiva competitiva é uma importante ferramenta de desenvolvimento de, ao menos, alguns dos CA já identificados.

Portanto, haja vista a já apresentada concordância à respeito da contribuição da prática desportiva voltada às competições desportivas por ambos os nichos de especialistas, cabe uma comparação e análise entre os CA identificados por cada uma das pesquisas anteriores.

4.1.3 Comparação entre os CA desenvolvidos pela prática desportiva e os requisitados em atividades operacionais

Os CA identificados nas pesquisas com os especialistas de cada área foram compilados e apresentados no Quadro 1, apresentando as votações com todos os 18 CA que são desenvolvidos e avaliados na AMAN.

Quadro 1- Comparação entre os CA identificados por especialistas

	Especialistas na prática desportiva	Especialistas em Atividade Operacional

ORDEM	CA	Nº VOTOS	CA	Nº VOTOS
1º	Autoconfiança	24	Equilíbrio emocional	34
2º	Persistência	24	Decisão	27
3º	Dedicação	23	Adaptabilidade	22
4º	Equilíbrio emocional	22	Abnegação	21
5º	Combatividade	21	Camaradagem	21
6º	Abnegação	15	Rusticidade	20
7º	Camaradagem	12	Autoconfiança	19
8º	Cooperação	11	Combatividade	18
9º	Decisão	11	Iniciativa	17
10º	Rusticidade	11	Persistência	16
11º	Responsabilidade	10	Cooperação	9
12º	Disciplina intelectual	6	Responsabilidade	9
13º	Iniciativa	6	Dedicação	7
14º	Organização	6	Disciplina intelectual	7
15º	Adaptabilidade	4	Organização	4
16º	Sociabilidade	4	Discrição	2
17º	Honestidade	3	Honestidade	2
18º	Discrição	0	Sociabilidade	2

Fonte: Autor, 2022.

Comparando os dois questionários realizados, não é evidenciada uma clara concordância entre os CA mais votados – cinco primeiros, exceto o de “Equilíbrio emocional” que aparece em 4º e depois em 1º. Entretanto, ainda que não haja uma coincidência notável, pode-se deduzir que, praticamente, todos os CA são desenvolvidos pela prática desportiva nas condições apresentadas e que a totalidade desses Conteúdos é requisitado em atividades operacionais.

Esta discrepância possivelmente pode ter se dado pelo fato de o estudo com especialistas na área desportiva ter abrangido uma variada gama de esportes. Isso porque o rendimento esportivo está associado a uma série de capacidades físicas, táticas, psíquicas, técnicas e socioambientais, sendo estas capacidades diferentemente exigidas em cada esporte (GRECCO, 1992).

Esse argumento é reforçado pela correspondência entre as pesquisas no que tange ao papel da prática desportiva como ferramenta de desenvolvimento atitudinal. Sendo assim, ainda que os CA mais desenvolvidos não sejam os mais requisitados em atividades operacionais, a prática desportiva é compreendida como “ferramenta de desenvolvimento de atributos essenciais para o combate” (BRASIL, 2021, p. 11-6).

4.2 PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA E ATIVIDADES OPERACIONAIS NA AMAN

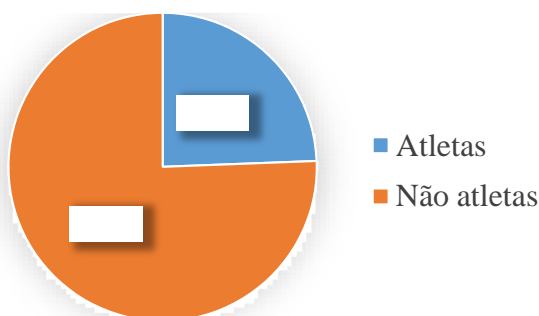
Esta etapa da pesquisa teve a finalidade de verificar o extraído e sintetizado nas etapas anteriores da pesquisa, visando corroborar ou refutar a hipótese apresentada de que a prática desportiva competitiva é uma ferramenta para o desenvolvimento de CA necessários em atividades operacionais.

4.2.1 O percentual de atletas no Corpo de Cadetes

Esta etapa teve por objetivo verificar a proporção entre os Cadetes que foram convocados para compor as equipes desportivas da AMAN em 2021 e a totalidade dos Cadetes que compunham o Corpo de Cadetes em novembro do mesmo ano.

O CC era composto por 1648 Cadetes⁹ em novembro do ano em questão. A SEF contava, com 402 Cadetes atletas¹⁰ convocados, como explicitado no gráfico 8 a seguir:

Gráfico 8 - Proporção entre Cadetes atletas e não atletas em 2021



⁹ Aditamento especial ao BI N° 210/AMAN p.42

¹⁰ Dado fornecido pela 3ª Seção da SEF AMAN

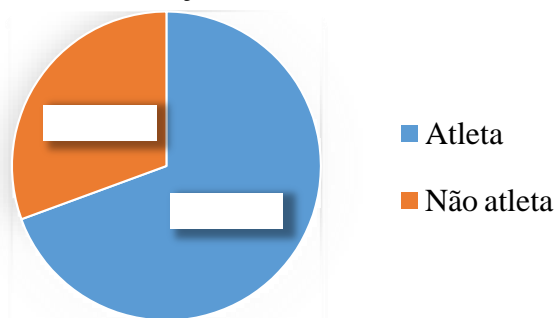
Fonte: Autor, 2022.

4.2.2 Cadetes da AMAN destaques da SIEsp

O questionário, enviado a todos os Cadetes do ano de 2021 que são destaques de ao menos um estágio da SIEsp, obteve 62 respostas. Sendo estas de 20 Cad do 4º ano, 19 do 3º, 15 do 2º e 8 do 1º ano. Apenas 02 Cad destaques da SIEsp não responderam ao questionário, ambos do 4º ano no referido ano.

Quanto ao histórico desportivo, foi verificado qual o percentual destes que são, ou foram, integrantes de equipes desportivas da AMAN durante sua formação: 43 Cadetes afirmaram terem sido atletas e os outros 19 afirmaram não terem sido (Gráfico 9)

Gráfico 9 - É ou foi atleta durante a formação?



Fonte: Autor, 2022.

Foi pedido aos Cad que selecionassem ao menos três CA que julgam serem necessários em combate, tendo por base as atividades operacionais já executadas por estes na Academia. Aos 42 atletas, foi pedido que identificassem os Conteúdos que acreditam terem sido potencializados pela prática desportiva competitiva nas equipes da Academia. Os dados foram compilados no Quadro 2 **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

Quadro 2 - CA identificados pelos Cadetes

ORDEM	Equipes desportivas		Atividade Operacional	
	CA	Nº VOTOS	CA	Nº VOTOS
1º	dedicação	22	Equilíbrio emocional	38
2º	Rusticidade	22	Rusticidade	35
3º	Autoconfiança	20	Decisão	27

4º	equilíbrio emocional	20	Camaradagem	20
5º	Persistência	18	Autoconfiança	18
6º	Camaradagem	17	Adaptabilidade	18
7º	Abnegação	11	Iniciativa	18
8º	Cooperação	11	Combatividade	17
9º	Combatividade	8	Abnegação	12
10º	Decisão	8	Persistência	12
11º	Iniciativa	7	Cooperação	7
12º	Adaptabilidade	6	Dedicação	5
13º	Responsabilidade	5	Responsabilidade	5
14º	Organização	3	Organização	3
15º	Sociabilidade	3	Disciplina Intelectual	2
16º	Disciplina Intelectual	2	Sociabilidade	1
17º	Discrição	0	Discrição	0
18º	Honestidade	0	Honestidade	0

Fonte: Autor, 2022.

Excetuando-se “equilíbrio emocional” e “rusticidade”, também não há uma coincidência entre os Conteúdos desenvolvidos nas equipes da Academia e os necessários em combate, mas, quase a totalidade destes é selecionado; tal qual o concluído a partir das pesquisas com os especialistas.

4.3 PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA, DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL E ATIVIDADES OPERACIONAIS NA AMAN

A pesquisa realizada com os militares especializados e o manual de TFM apontaram uma concordância no que tange à prática desportiva, quando voltada à participação em competições desportivas (prática desportiva competitiva) confirmando que esta é uma grande ferramenta de desenvolvimento atitudinal de CA necessários em combate.

A fim de atestar o concluído pela percepção dos militares e pelo exposto no manual, foi realizada uma pesquisa com Cadetes da AMAN, correlacionando seu desempenho em atividades operacionais na AMAN e sua relação com a prática desportiva competitiva no CC.

O desempenho nos estágios da SIEsp foi selecionado como variável, pelas características peculiares de execução e avaliação – como mencionado anteriormente – e por estes exercícios contemplarem o desenvolvimento atitudinal através da “máxima imitação do combate”.

Dessa forma, é possível inferir que os Cad destaques dessas atividades, devam ser os cadetes com os aspectos atitudinais relacionados ao combate mais desenvolvidos. Através da pesquisa, concluímos que 69,4% deles são atletas e que, no entanto, somente 24% do CC era atleta no ano de 2021.

Observando a discrepância entre as proporções de atletas no CC e o percentual de destaques da Seção que são atletas, deduz-se o seguinte: por serem atletas, têm um desenvolvimento atitudinal maior e por isso, tendem a ter um desempenho melhor que o restante do CC nessas atividades.

Portanto, conclui-se que as pesquisas com militares especializados e a pesquisa com os Cad corroboram com o EB70-MC-10.375 ao apontar a prática desportiva competitiva como uma ferramenta de desenvolvimento atitudinal de CA necessários em combate (, atingindo o objetivo geral do presente trabalho.

Figura 9: Soldado japonês perfurando corpo de chinês com baioneta



Fonte: site Tok de história, 2013.

Figura 10: Competição de esgrima



Fonte: [https: site FLICKR, 2022](https://www.flickr.com/photos/2022/)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A manutenção do estado de permanente prontidão das Forças Armadas requer uma grande quantidade de exercícios militares, adestramentos em diversos níveis, equipamentos e armamentos dos mais diversos. Vimos, de acordo com a doutrina de preparo do EB, que uma das formas de manter a capacidade operativa é através do TFM e então fez-se presente o questionamento acerca da contribuição da prática desportiva nesse espectro.

Dada a complexidade e custo de execução destas atividades, de aquisição e emprego de equipamentos modernos, o Exército faz uso de algumas outras atividades que tenham reflexo positivo em sua prontidão, tais como: capacitação física e desenvolvimento atitudinal.

Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa com os especialistas nas áreas de treinamento físico e operacional e, posteriormente com uma amostra de Cadetes, visando a confirmação ou refutação da hipótese apresentada a respeito da prática desportiva competitiva.

A pesquisa documental realizada a partir do manual de TFM do EB (EB70-MC-10.375) apontou as competições desportivas como uma importante ferramenta do desenvolvimento de CA necessários em combate.

Os estudos com especialistas evidenciaram que os CA mais requisitados em combate podem não ter uma correspondência direta com os mais desenvolvidos pela prática desportiva competitiva.

No entanto, de forma geral, o que as pesquisas apontam é que todos os Conteúdos são necessários de alguma forma e também são desenvolvidos pelos desportos. Ademais, ambos os nichos de especialização concordaram com o afirmado pelo manual do EB acerca da prática desportiva (97,7% e 81,8% dos especialistas nas áreas desportiva e operacional, respectivamente), corroborando com a hipótese formulada.

A amostra de Cadetes selecionada foi a de destaques da SIEsp, por terem sido selecionados em estágios que têm como mote o desenvolvimento atitudinal através da máxima imitação do combate. Por isso, espera-se que esses sejam os que tenham o desenvolvimento dos Conteúdos necessários em combate mais apurado.

O estudo com os Cadetes dos 4 anos da Academia, no ano de 2021, corroborou com o já concluído nas pesquisas com os especialistas: Os CA desenvolvidos e os requisitados não são os mesmos em ordem de prioridade. Entretanto, praticamente todos os Conteúdos foram selecionados em ambas as questionamentos, tal qual o ocorrido com as pesquisas anteriores.

Além disso, o percentual de Cad atletas em 2021 era de 24% e dentre os destaques da SIEsp, eles representam 69,4%. Esse panorama de notória tendência de melhor desempenho em atividades operacionais na Academia por atletas, evidencia o apontado pelo manual e também pelos especialistas. Logo, a prática desportiva competitiva mostra-se eficaz no desenvolvimento de CA necessários em combate, confirmando a hipótese formulada.

Por fim, este estudo sugere a realização de um estudo de viabilidade, na Academia, para a possível implementação de equipes e competições desportivas de formas que todos os Cad tenham contato com a prática desportiva competitivas, sejam nos treinamentos ou nas próprias competições desportivas, a exemplo do que ocorre em *West Point*, onde todos os Cad são atletas e obrigados a competir ao menos uma vez ao ano.

Dessa forma, tal qual apontado pelo estudo, o maior contato com essas atividades tende a potencializar o desenvolvimento atitudinal dos Cadetes e, indiretamente, elevar os níveis prontidão para o combate do Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Iniciação à pesquisa científica**. 2 ed. Resende, 2019.
- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Seção de Instrução Especial. **Orientações para o estágio de patrulhas de longo alcance com características especiais**. Resende, RJ. 2021.
- BERTONHA, JOÃO FÁBIO. Manobras e Exercícios Militares: Uma Janela Para O Pensamento Atual das Forças Armadas Brasileiras. **Meridiano 47**, Brasília, v. 4, jan.- fev. 2003. Disponível em: < <https://www.proquest.com/openview/3018e3f6c2e5f4e4425a70081da31b35/1?pq-origsite=gscholar&cbl=1606381>>. Acesso em: 06 abr. 2022. (PERIÓDICO ACADÊMICO UNB)
- BRASIL, Lei Complementar Nr 97, de 09 de junho de 1999.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB20-MF-10.101: O Exército Brasileiro**. Brasília, DF. 2014.
- BRASIL, Ministério da Defesa. **Livro Branco de Defesa Nacional**. Brasília, DF, 2021a.
- BRASIL, Ministério da Defesa. **Separata ao BE nº 23: Departamento de Educação e Cultura do Exército**, DF. 8 junho de 2018.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal (1988).
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB60-N-05.013: Normas para o Desenvolvimento e Avaliação de Conteúdos Atitudinais**. 3 ed. Brasília, DF. 2019.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB70-MC-10.375: Manual de Campanha treinamento físico militar**. 5 ed. Brasília, DF. 2021b.
- COMBATE. *In*: MICHAELIS, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2021. Disponível em: < <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/combate>>. Acesso em: 19 de mar de 2022.
- CORRÊA, G. C. A política de defesa do Brasil no século XXI. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, v. 8, n. 31, p. 29-38, 16 abr. 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed.- São Paulo: Atlas, 2002.
- GRECO, P. J.; CHAGAS, M. H. Considerações teóricas da tática nos jogos esportivos coletivos. **Revista Paulista de Educação Física**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 47-58, 1992. DOI: 10.11606/issn.2594-5904.rpef.1992.138071. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/138071>> . Acesso em: 6 abr. 2022.

GROSSMAN, D.; SIDDLE, B. K. **Psychological effects of combat**. Disponível em: < <https://www.themoralinjuryinstitute.com/wp-content/uploads/2020/01/Psychological-Effects-of-Combat.pdf>>. Acesso em: 6 abr. 2022. NÃO ENCONTREI ANO DE PUBLICAÇÃO, VOLUME...

JÚNIOR, Newton José Meurer. Seção de Educação Física. **Academia militar das agulhas negras**: turma dona Rosa da Fonseca, Resende, p. 136-137, nov. 2021.

KINNI, T.; KINNI, D. **Mac Arthur**: lições de estratégia e de liderança. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2008.

MARIANE, Paula. **Conhecendo o sabor dos ventos/ Estágio do Combatente de Montanha**, Blog Paula Mariane, 2017, Disponível em:< <http://paulamariane.com.br/2017/07/05/conhecendo-o-sabor-dos-ventos-estagio-do-combatente-de-montanha/> > Acesso em: 23 mar 2021.

MARIANE, Paula. **O espírito de corpo no Teste de Avaliação Física**, Blog Paula Mariane, 2019, Disponível em: < <http://paulamariane.com.br/2019/11/12/o-espírito-de-corpo-no-teste-de-avaliacao-fisica/> > Acesso em 02 de dez de 2021.

MARIANE, Paula. **Relatos de uma longa patrulha/ conheça o terceiro estágio da seção de instrução especial**, Blog Paula Mariane, 2017, Disponível em:<<http://paulamariane.com.br/2017/10/19/relatos-de-uma-longa-patrulha-conheca-o-terceiro-estagio-da-secao-de-instrucao-especial/>> Acesso em 07 de dezembro de 2021.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Gov.br**, c2021. Exercícios Militares. Disponível em: < https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/exercicios-e-operacoes/copy_of_exercicios-militares > Acesso em: 07 dez. 2021.

OPERACIONAL. *In*: MICHAELIS, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2021. Disponível em: < <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/operacional/> >. Acesso em: 07 dez. 2021.

PIZZOTTI MINERVINO, O. A Academia de West Point. **A Defesa Nacional**, v. 68, n. 696, 10 de maio, 2021. Disponível em: < <http://ebrevistas.eb.mil.br/ADN/article/view/7647> >. Acesso em: 09 de dez de 2021.

SETÚBAL, José Luiz. As diferenças entre atividade física e esporte competitivo. Blog Saúde Infantil. *In*: Instituto PENSI. **Blog Saúde Infantil**. São Paulo, 22 nov. 2012. Disponível em:< <https://institutopensi.org.br/blog-saude-infantil/as-diferencas-entre-atividade-fisica-e-esporte-competitivo/#:~:text=O%20esporte%20competitivo%20vai%20al%C3%A9m,com%20o%20ganhar%20e%20perder.> >. Acesso em: 27 mar. 2022.

Lei nº 9.786, de 8 de fevereiro de 1999 (DIZ PRA QUE SERVE A AMAN)

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário com instrutores e monitores formados na EsEFEx e/ou atletas da CDE

O presente instrumento é parte do trabalho de conclusão de curso, do Curso de formação da AMAN, do Cad Cav Mateus Machiaveli BRUNHARA, cujo tema é: " A PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA POR CADETES DA AMAN E O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS NECESSÁRIOS PARA O COMBATE." A pesquisa é voltada para militares concludentes do curso de instrutores e monitores da EsEFEx ou ainda, para militares que fazem ou fizeram parte das equipes da CDE.

Sua experiência irá contribuir, sobremaneira, para possíveis ações que visem melhorar a formação física e atitudinal dos militares do EB. Será muito importante ainda que o senhor complete o questionário com suas opiniões a respeito do assunto. As declarações de cada participante serão tratadas de forma confidencial. A apresentação dos resultados será feita de maneira a não permitir a identificação das pessoas envolvidas. Caso tenha interesse em participar desta pesquisa, por favor, preencha o questionário a seguir.

Qual o seu posto ou graduação (ativa ou reserva)? (Cel, Ten Cel, Major, Capitão, 1º Tenente, 2º Tenente, Aspirante, Subtenente, 1º Sargento, 2º Sargento, 3º Sargento, Cabo)

Quanto ao seu histórico desportivo: (Formado na EsEFEx, Formado na EsEFEx e é/foi atleta da CDE, é/foi atleta da CDE)

Julga que a prática desportiva voltada para a participação em competições desportivas é uma ferramenta para o desenvolvimento de atitudinal? (Sim, não, outro)

SEÇÃO 2: NÃO ACREDITA QUE O DESPORTO SEJA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL

Este espaço é destinado para comentários, caso haja algum

SEÇÃO 3: ACREDITA QUE O DESPORTO SEJA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL

Elenque ao menos 3 (TRÊS) Conteúdos Atitudinais que julga serem os mais desenvolvidos pela prática desportiva: (abnegação, adaptabilidade, autoconfiança, camaradagem, combatividade, cooperação, decisão, dedicação, disciplina intelectual, discricção, equilíbrio emocional, honestidade, iniciativa, organização, persistência, responsabilidade, rusticidade, sociabilidade, resiliência, coragem)

Este espaço é destinado para comentários, caso haja algum.

APÊNDICE B – Questionário com especialistas na área operacional

O presente instrumento é parte do trabalho de conclusão de curso, do Curso de formação da AMAN, do Cad Cav Mateus Machiaveli BRUNHARA, cujo tema é: " A PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA POR CADETES DA AMAN E O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS NECESSÁRIOS PARA O COMBATE." A pesquisa é voltada para militares concludentes do Curso de Ações de Comandos, Curso de Forças Especiais e do Curso de Precursor Paraquedista.

Sua experiência irá contribuir, sobremaneira, para possíveis ações que visem melhorar a formação física e atitudinal dos militares do EB. Será muito importante ainda que o senhor complete o questionário com suas opiniões a respeito do assunto. As declarações de cada participante serão tratadas de forma confidencial. A apresentação dos resultados será feita de maneira a não permitir a identificação das pessoas envolvidas. Caso tenha interesse em participar desta pesquisa, por favor, preencha o questionário a seguir.

Qual o seu posto ou graduação (ativa ou reserva)? (Cel, Ten Cel, Major, Capitão, 1º Tenente, 2º Tenente, Aspirante, Subtenente, 1º Sargento, 2º Sargento, 3º Sargento)

Quanto à sua especialização: (FE, Comandos, Precursor Paraquedista)

Elenque ao menos 3 (TRÊS) Conteúdos Atitudinais que julga serem necessários para o combate: (abnegação, adaptabilidade, autoconfiança, camaradagem, combatividade, cooperação, decisão, dedicação, disciplina intelectual, discricção, equilíbrio emocional, honestidade, iniciativa, organização, persistência, responsabilidade, rusticidade, sociabilidade, resiliência, coragem)

Julga que a prática desportiva, voltada para a participação em competições desportivas é uma ferramenta de desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais necessários em combate? (Sim, não e outros).

Durante a sua formação (AMAN/ESA), foi atleta? (Sim, direcionado para a seção 2. Não, enviar formulário)

SEÇÃO 2: Atletas durante a formação

Por ter sido atleta, acredita que tenha desenvolvido esses atributos inerentes ao combate com maior intensidade? (Sim, não)

Este espaço é destinado para comentários, caso haja algum.

APÊNDICE C – Questionários com Cadetes, do ano de 2021, destaques da SIEsp

O presente instrumento é parte do trabalho de conclusão de curso, do Curso de formação da AMAN, do Cad Cav Mateus Machiaveli Brunhara, cujo tema é: "A PRÁTICA DESPORTIVA COMPETITIVA POR CADETES DA AMAN E O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS NECESSÁRIOS PARA O COMBATE." A pesquisa é voltada para cadetes da AMAN, das turmas de 2021, 2022, 2023 e 2024 que tenham se destacado em algum estágio da SIEsp.

Sua experiência irá contribuir, sobremaneira, para possíveis ações que visem melhorar a formação física e atitudinal dos militares do EB. Será muito importante ainda que o senhor complete o questionário com suas opiniões a respeito do assunto. As declarações de cada participante serão tratadas de forma confidencial. A apresentação dos resultados será feita de maneira a não permitir a identificação das pessoas envolvidas. Caso tenha interesse em participar desta pesquisa, por favor, preencha o questionário a seguir.

Nome de guerra:

Qual a turma de formação? (2021, 2022, 2023, 2024)

Elenque ao menos 3 (TRÊS) conteúdos atitudinais que julga serem necessários para o combate: (abnegação, adaptabilidade, autoconfiança, camaradagem, combatividade, cooperação, decisão, dedicação, disciplina intelectual, discricção, equilíbrio emocional, honestidade, iniciativa, organização, persistência, responsabilidade, rusticidade, sociabilidade, resiliência, coragem)

Foi destaque individual em quantos estágios da SIEsp? (Saci de 01 estágio da SiEsp, Saci de 02 estágios da SiEsp, Saci de 03 estágios da SiEsp, Saci de 04 estágios da SiEsp)

É ou foi atleta durante a formação? (Sim, direcionado para a seção 2. Não, direcionado para a seção 3)

SEÇÃO 2: ATLETAS DURANTE A FORMAÇÃO

De qual equipe desportiva fez/faz parte? Caso tenha feito parte de mais de uma equipe, selecione apenas uma. (Vôlei, Futebol, Basquetebol, Judô, Esgrima, Orientação, Atletismo, *Triathlon*, Equipe de Patrulha, Natação, Polo aquático, Pentatlo Militar, Pentatlo Moderno, Equitação, Tiro)

Elenque ao menos 3 (TRÊS) conteúdos atitudinais que julga serem desenvolvidos ou potencializados nas equipes desportivas: (abnegação, adaptabilidade, autoconfiança, camaradagem, combatividade, cooperação, decisão, dedicação, disciplina intelectual, discrição, equilíbrio emocional, honestidade, iniciativa, organização, persistência, responsabilidade, rusticidade, sociabilidade, resiliência, coragem)

Este espaço é destinado para comentários, caso haja algum

SEÇÃO 3: NÃO ATLETAS DURANTE A FORMAÇÃO

Acredita que o Cadete atleta desenvolva ou potencialize algum conteúdo atitudinal com maior facilidade que um não atleta? (Sim, o Cadete atleta tende a desenvolver ou potencializar conteúdos atitudinais com maior facilidade. Não, ser atleta durante a formação não tem relação com maior desenvolvimento atitudinal. Não, o desenvolvimento atitudinal está atrelado à formação individual e não ao fato de ser atleta)

Este espaço é destinado para comentários, caso haja algum.